



**HINÁRIO DE
CANTOS PARA A**
Semana Santa



DIOCESE
DE
PATOS DE MINAS

SEMANA SANTA

Ao aproximarmo-nos da Semana Santa, julgamos oportuno fazer algumas indicações para o bom desempenho das equipes de canto que exercerão seu serviço nesses dias. Visto que foram elaborados nos últimos anos hinários litúrgicos para toda a Semana Santa, as indicações que faremos aqui serão para momentos específicos, e de forma particular para as procissões que acontecem com grande piedade durante esse período, e também para outros momentos que requerem uma quantidade maior de cantos, a depender das circunstâncias, como a Adoração da Cruz na solene Ação Litúrgica da Sexta Feira Santa, ou que requerem uma atenção maior pela própria natureza do Rito.

Devemos nos recordar ainda que, alguns destes ritos são próprios da Liturgia da Semana Santa e têm orientações específicas de como devem ser feitos e de quais cantos devem ser utilizados. Outros, porém, não constituem um rito por si próprios, mas fazem parte da Piedade Popular, como é o caso de algumas procissões, que também devem ser mantidas e incentivadas, pois são uma expressão genuína da Fé Católica.

A carta *Paschalis Sollemnitatis* – A preparação e celebração das Festas Pascais, faz indicações de cantos específicos, encontrados em livros litúrgicos, para algumas procissões, que são os seguintes:

- a) os cânticos para a bênção e procissão dos ramos e para a entrada na igreja;
- b) os cânticos para a procissão dos santos óleos;
- c) os cânticos para a procissão das ofertas na missa “*In Cena Domini*”, e o hino para a procissão, com a qual se leva o Santíssimo Sacramento para a capela da reposição.

Contudo, além dessas procissões, é comum que se realizem as do Depósito de Nossa Senhora das Dores, de Nosso Senhor dos Passos, a procissão do Encontro, bem como a procissão do enterro e procissão da ressurreição.

Para estas ocasiões, indicamos cantos que nos levem a meditar sobre o espírito celebrativo com cantos adequados “a fim de que por tal meio se excitem mais facilmente os fiéis piedade e se preparem melhor para receber os frutos da graça, próprios da celebração dos sagrados mistérios.”

Atendendo a uma orientação da Instrução *Musicam Sacram*, sobre a música sacra, julgamos adequado inserir nestes atos os Tradicionais Cantos da Piedade Popular:

“Promova-se com grande empenho o canto popular religioso, de modo que os fiéis possam cantar, tanto nos exercícios piedosos e sagrados como nas próprias ações litúrgicas, segundo o que as rubricas determinam.”
Instrução Musicam Sacram

Já para os ritos que fazem parte da estrutura Litúrgica da Semana Santa, sobretudo do Tríduo Pascal, faremos algumas orientações de acordo com as rubricas do Missal Romano e de outros documentos a este respeito.

Esperamos que estas orientações e sugestões sejam meio de fazer com que valorizemos este “tesouro de inestimável valor,” que é o repertório de cantos sacros da santa Igreja, e celebremos com fervor e piedade o grande Mistério de nossa fé.

Que Deus vos abençoe.

Uma Feliz e Santa Páscoa a todos!



Frei Claudio Nori Sturm

Dom Frei Claudio Nori Sturm

Bispo da Diocese de Patos de Minas

Pe. Marcos Vinícius Magalhães Teixeira

Assessor Diocesano da Pastoral de Liturgia e Canto

Alisson Silva Vieira

Comissão Diocesana de Liturgia e Canto

SUMÁRIO

DOMINGO DE RAMOS	07
Procissão de Ramos	09
Hosana ao Filho de Davi	10
Os filhos dos hebreus I	11
Os filhos dos hebreus II	12
Hosana hey	13
Tu és o Rei dos Reis	14
Glória, louvor e honra a ti - Hino a Cristo Rei	15
Aclamação ao Evangelho	16
Salve óh Cristo obediente	17
Preparação das ofertas	18
h morte estás vencida	19
Neste tempo da Paixão	20
Comunhão	21
Pai se este cálice	22
Eu vim para que todos tenham vida	23
Prova de amor maior não há	25
Final	27
Bendita e louvada seja	28
Vitória tu reinarás	29
SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRA SANTAS	30
Procissão do Senhor dos Passos	32
Cantos da Via Sacra	33
Eu confio em Nosso Senhor	36
O meu coração é só de Jesus	37
Perdão, meu Jesus, perdão Deus de Amor	38
O povo de Deus	39
Procissão de Nossa Senhora das Dores	40
Pecadores redimidos pelo sangue do Senhor	41
Ó mãe dolorosa que aflita chorais	42
Estava a mãe dolorosa	43
Pelas estradas da vida	44
Procissão do encontro	45
QUINTA-FEIRA SANTA	47
Entrada	50
Quanto a nós devemos gloriar-nos	51
Ninguém pode se orgulhar	52

Aclamação ao Evangelho	53
Eu vos dou um novo mandamento.....	54
Lava-pés	55
Jesus erguendo-se da ceia.....	56
Jesus ergueu-se da ceia.....	57
Ofertório	58
Onde o amor e a caridade.....	59
Comunhão	60
Eu quis comer esta ceia agora.....	61
Eu sou o pão que vem do céu.....	62
Eis Jesus o pão da vida.....	63
Transladação do Santíssimo	64
Vamos todos louvar juntos.....	65
Canta a Igreja o Rei do Mundo.....	66
SEXTA-FEIRA SANTA	68
Aclamação ao Evangelho	70
Salve ó Cristo obediente.....	71
Adoração da Cruz	72
Ó cruz fiel.....	73
Meu povo que te fiz eu.....	74
Apaixão de um Deus amante.....	76
Que foi povo meu que te fiz?.....	80
Povo meu, que te fiz eu?.....	82
Ó cruz Santa e Fiel.....	84
Nossa glória é a cruz de Cristo.....	86
Vitória, tu reinarás.....	87
Bendita e louvada seja.....	88
Minha alma se esvai em tristeza.....	90
Eu me entrego, Senhor em tuas mãos.....	91
Comunhão	92
Eu vim para que todos tenham vida.....	93
Prova de amor maior não há.....	95
Procissão do Enterro	97
O meu coração é só de Jesus.....	98
Perdão meu Jesus, perdão Deus de Amor.....	99
Eu confio em Nosso Senhor.....	100
SÁBADO SANTO	101
Anúncio da Páscoa	103
Exulte de alegria.....	104
Exulte o céu e os anjos triunfantes.....	106

Aclamação ao Evangelho	109
Aleluia! Rendei graças ao Senhor!	110
Ladainha de todos os santos	111
Ladainha	112
Aspersão	114
No princípio teu Espírito	115
Banhados em Cristo	117
Eu vi foi água	118
Ofertório	119
Bendito sejas	120
Comunhão	121
Mal começava o domingo	122
Cristo, nosso cordeiro pascal	124
Celebremos nossa Páscoa	125
Ó morte onde está tua vitória	126
Antes da morte	127
Final	128
Novo sol brilhou	129
Ressuscitou	130
DOMINGO DE PÁSCOA	132
Procissão da Ressurreição	134
Ó morte onde está tua vitória?	135
Hino a Jesus Ressuscitado	136



*Domingo
de Ramos*

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

A Semana Santa tem início no Domingo de Ramos da Paixão do Senhor, que une num todo o triunfo real de Cristo e o anúncio da paixão. Desde a antiguidade se comemora a entrada do Senhor em Jerusalém com a procissão solene, com a qual os cristãos celebram este evento, imitando as aclamações e os gestos das crianças hebreias, que foram ao encontro do Senhor com o canto do Hosana. (*Paschalis Sollemnitatis*, 28-29)

Na procissão são executados pela *schola* e pelo povo os cânticos propostos pelo Missal Romano, com os Salmos 23 e 46, e outros cânticos apropriados em honra de Cristo Rei. (*Paschalis Sollemnitatis*, 32)

Indicaremos a seguir alguns cantos para a Procissão de Ramos. Para os outros cânticos da celebração, sejam executados cantos litúrgicos de acordo, que favoreçam a meditação do Mistério da Paixão.

*Procissão de
Ramos*



Solo: Hosana ao Filho de Davi!

Assembleia: Hosana ao Filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!

2. Rei de Israel, hosana nas alturas!



Os filhos dos hebreus, Com ramos de palmeiras
Correram ao encontro, De Jesus, nosso Senhor,
Cantando e gritando: Hosana, ó Salvador

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus,
A terra e os que aí vivem, todos seus!
Foi Deus Que a terra construiu por sobre os mares,
No fundo do Oceano, seus pilares!
2. Quem vai Morar no templo de sua cidade?
Quem pensa e vive longe das vaidades!
Pois Deus, O salvador o abençoará,
No julgamento o defenderá!



Coro: Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira foram ao encontro do Senhor, clamando:
Hosana, hosana nas alturas!

Assembleia: Hosana, hosana nas alturas!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
2. "Ó portas, levantai vossos frontões,
para que assim o Rei da glória possa entrar!
3. Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?"
"É o Senhor, o valoroso, o onipotente!"



Hosana hei Hosana ha
Hosana hei Hosana hei
Hosana ha

1. Ele é o santo é o filho de Maria
Ele é o Deus de Israel
Ele é o filho de Davi
Santo é o Seu nome
É o Senhor Deus do universo
Gloria Deus de Israel
Nosso rei e salvador

2. Vamos a ele com as flores dos trigais
Com os ramos de oliveira
Alegria e muita paz
Santo é o Seu nome
É o Senhor Deus do universo
Gloria Deus de Israel
Nosso rei e salvador

3. Ele é o Cristo é o Unificador
É Hosana nas alturas
É Hosana no amor
Santo é o Seu nome
É o Senhor Deus do universo
Gloria Deus de Israel
Nosso rei e salvador



Tu és o Rei dos reis!
O Deus do céu deu-Te Reino, força e glória
E entregou em Tuas mãos a nossa história
Tu és Rei, e o amor é Tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro
Fui ungido pelo amor!
Vós sois Meu povo; Eu, Vosso Rei
E Senhor Redentor!

2. Vos levarei ás grandes fontes
Dor e fome não tereis!
Vós sois Meu povo; Eu, Vosso Rei
Junto a Mim vivereis!



Glória, louvor e honra a ti, Cristo, Rei, Redentor!

1. De Israel Rei esperado: De Davi ilustre filho
O Senhor é que te envia, ouve pois nosso estribilho.
2. Todos juntos te celebram, quer na terra ou nas alturas;
Cantam todos teus louvores, anjos, homens, criaturas.
3. Veio a ti o povo hebreu, com seus ramos, suas palmas;
Também hoje te trazemos, nossos hinos, nossas almas.
4. Festejam a tua entrada, que ao Calvário conduzia;
Mas agora que tu reinas maior é nossa alegria.
5. Agradaram-te os seus hinos, nossos hinos igualmente;
O que é bom tu sempre acolhes, Rei bondoso, Rei clemente.

*Aclamação
ao Evangelho*



Salve, ó Cristo obediente!

Salve, amor onipotente,

Que te entregou à cruz

e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte,
Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus.
Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte,
Humilhou-se e obedeceu até a cruz

2. Por isso o Pai do céu o exaltou,
Exaltou-o e lhe deu um grande nome,
Exaltou-o e lhe deu poder e glória,
Diante deles céus e terra se ajoelhem!



Preparação das Ofertas



Ó morte, estás vencida
Pelo Senhor da vida,
Pelo Senhor da vida!

1. O Servo do Senhor Fez sua, nossa dor.
2. De Adão a triste sorte, Ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o Cordeiro mudo, Vazio está de tudo.
4. Amou a humilhação, Por ela a redenção.
5. Ao Filho e a ti, Senhora, Chegada é a hora.
6. A espada te feria, Pois, Mãe tu és, Maria.



1. Neste tempo da paixão,
celebramos com louvor
as primícias do viver:
profusão do teu amor!

**Ó Cristo, filho do Deus vivo.
teu triunfo proclamamos!
tua páscoa o mistério
para sempre contemplamos!**

2. Pela árvore da cruz,
tua seiva a nutrir
os que buscam sem cessar
a razão do existir!

3. A missão que se cumpriu
pelo dom da tua cruz:
testemunho de amor
fez da noite plena luz!



Comunhão



Pai, se este cálice não pode passar
Sem que o beba,
Seja feita a Tua vontade!

1. Das profundezas eu clamo a Vós, Senhor,
Escutai a minha vós!

Vossos ouvidos estejam bem atentos
Ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas,
Quem haverá de subsistir?

Mas em Vós se encontra o perdão,
Eu Vos temo e em Vós espero

3. No senhor ponho a minha esperança,
Espero em sua palavra

A minh'alma espera no senhor
Mais que o vigia pela aurora

4. Espere Israel pelo Senhor
Mais que o vigia pela aurora!

Pois no Senhor se encontra toda graça
E copiosa redenção



**Eu vim para que todos tenha vida,
que todos tenham vida plenamente.**

1. Reconstrói a tua vida
em comunhão com teu Senhor;
reconstrói a tua vida
em comunhão com teu irmão:
onde está o teu irmão,
eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem,
eu curei todos os males"
hoje és minha presença
junto a todo sofredor:
onde sofre o teu irmão,
eu estou sofrendo nele.

3. Entreguei a minha vida
pela salvação de todos
reconstrói, protege a vida
de indefesos e inocentes:
onde morre o teu irmão,
eu estou morrendo nele.

4. Vim buscar e vim salvar
o que estava já perdido
busca, salva e reconduze
a quem perdeu toda a esperança:
onde salvas teu irmão,
tu me estás salvando nele.

5. Este pão, meu corpo e vida
para a salvação do mundo
é presença e alimento
nesta santa comunhão:
onde está o teu irmão,
eu estou, também, com ele.

6. Salvará a sua vida
quem a perde, quem a doa
eu não deixo perecer
nenhum daqueles que são meus
onde salvas teu irmão,
tu me estás salvando nele.

7. Da ovelha desgarrada
eu me fiz o bom pastor
reconduze, acolhe e guia
a que de mim se extraviou:
onde acolhes teu irmão,
tu me acolhes, também, nele.

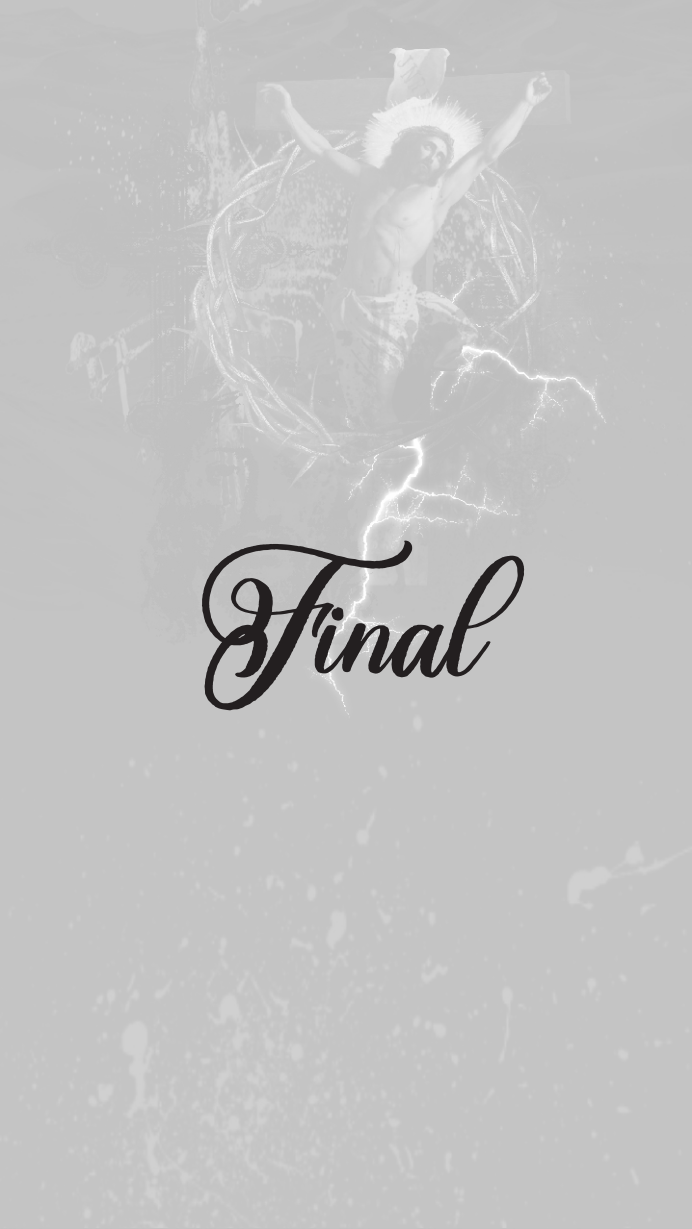


**Prova de amor maior não há
que doar a vida pelo irmão**

**Prova de amor maior não há
que doar a vida pelo irmão**

1. Eis que eu vos dou
o meu novo mandamento
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado
2. Vós sereis os meus amigos
se seguirdes meu preceitos
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado
3. Como o Pai sempre me ama,
assim também eu vos amei
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado
4. Permanecei no meu amor
e segui meu mandamento
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado
5. E chegando a minha Páscoa
vos amei até o fim
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

6. Nisto todos saberão
que vós sois os meus discípulos
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

The image features a central, high-contrast depiction of Jesus Christ on the cross. Christ is shown with a halo, his arms outstretched, and his body surrounded by a dense, swirling mass of thorns. Two bright, jagged lightning bolts strike down from the right side of the cross. The background is dark and textured, with a faint, repeating pattern of thorns. Overlaid on the lower half of the image is the word "Final" in a large, elegant, black script font.

Final



Bendita e louvada seja
No céu a divina luz!
E nós também cá na terra
Louvemos a santa cruz!

Os céus cantam a vitória
De nosso Senhor Jesus!
Cantemos também na terra
Louvemos a santa cruz!

Sustenta gloriosamente
Nos braços do bom Jesus!
Sinal e esperança e vida
O lenho da santa cruz!

Humildes e confiantes
Levemos a nossa cruz!
Seguindo sublime exemplo
De nosso senhor Jesus!



Vitória, tu reinarás! Ó cruz tu nos salvarás!

Vitória, tu reinarás! Ó cruz tu nos salvarás!

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz.
Tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó cruz!
2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador.
Confirma nossa esperança, na marcha para o Senhor.
3. É sombra dos teus braços, a Igreja viverá.
Por ti no eterno abraço, o Pai nos acolherá.



*Segunda, terça e
Quarta-feira Santas*

***Ver Hinário da Quaresma**

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA FEIRA DA SEMANA SANTA

Para estes dias, as indicações são as mesmas de todo o Tempo Quaresmal. Assim sendo, os cantos utilizados nesses dias devem levar os fiéis a mergulhar no espírito da Quaresma e na meditação da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

É comum que durante esses dias realizem-se as procissões de Nosso Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores, para as quais indicaremos alguns cantos.

*Procissão
Senhor dos
Passos*



1. A morrer crucificado
Teu Jesus é condenado
Por teus crimes, pecador
Por teus crimes, pecador

**Pela Virgem Dolorosa
Vossa Mãe tão piedosa
Perdoai-me, meu Jesus
Perdoai-me, meu Jesus**

2. Com a cruz é carregado
E do peso acabrunhado
Vai morrer por teu amor
Vai morrer por teu amor

3. Pela cruz tão oprimido
Cai Jesus, desfalecido
Pela tua salvação
Pela tua salvação

4. De Maria lacrimosa
No encontro lastimosa
Vê a imensa compaixão
Vê a imensa compaixão

5. Em extremo desmaiado
Teve auxílio, tão cansado
Recebendo o Cireneu
Recebendo o Cireneu

6. O Seu rosto ensanguentado
Por Verônica enxugado

Eis, no pano, apareceu
Eis, no pano, apareceu

7. Outra vez desfalecido
Pelas dores abatido
Cai por terra o Salvador
Cai por terra o Salvador

8. Das mulheres piedosas
De São filhas chorosas
É Jesus consolador
É Jesus consolador

9. Cai terceira vez prostrado
Pelo peso redobrado
Dos pecados e da cruz
Dos pecados e da cruz

10. Dos vestidos despojado
Por algozes maltratado
Eu Vos vejo, meu Jesus
Eu Vos vejo, meu Jesus

11. Sois por mim na cruz pregado
Insultado, blasfemado
Com cegueira e com furor
Com cegueira e com furor

12. Por meus crimes padecestes
Meu Jesus, por mim morrestes
Ó, que grande é a minha dor
Ó, que grande é a minha dor

13. Do madeiro Vos tiraram
E à Mãe Vos entregaram

Com que dor e compaixão!
Com que dor e compaixão!

14. No sepulcro Vos deixaram
Sepultado, Vos choraram
Magoado coração
Magoado coração

15. Meu Jesus, por Vossos passos
Recebei em Vossos braços
A mim, pobre pecador
A mim, pobre pecador



Eu confio em nosso senhor com fé, esperança e amor.

1. Creio em Deus, uno, trino e eterno, que criou o céu, a terra e o mar
Sou católico, crente e sincero, a meu Deus aprendi a adorar.
2. Eu espero salvar minha alma, com o auxílio da graça de Deus
Cumprirei sempre os Dez Mandamentos, que abrem as portas do céu.
3. Amo a Deus sobre todas as coisas e lhe dou este meu coração
Amo o próximo como a mim mesmo, pois o próximo é nosso irmão.
4. Nesta Igreja de Cristo infalível, a quem amo com grande ardor
Me alimento do Corpo e do Sangue do eterno e divino senhor.
5. Eu confio em Nossa Senhora e lhe peço eficaz proteção
Pois Minh 'alma tranquila descansa, repousando no seu coração.



O meu coração é só de Jesus
A minha alegria, é a Santa Cruz
A minha alegria, é a Santa Cruz

1. Nada mais desejo, nem quero senão
Que viva Jesus, no meu coração
Que viva Jesus, no meu coração

2. Eu só peço a Deus, na minha oração
Que viva Jesus, no meu coração
Que viva Jesus, no meu coração

3. Consola a minha alma, na triste aflição
Que viva Jesus, no meu coração
Que viva Jesus, no meu coração

4. Abre-me meu peito, celeste mansão
E mora Jesus no meu coração
E mora Jesus no meu coração



1. Perdão, meu Jesus! Perdão, Deus de amor!
Perdão, Deus clemente, perdoai, meu Senhor.
2. Eu fui quem no duro / madeiro inclemente
Vos pus, oh! Pendente / com vil impiedade.
3. Por mim vosso sangue / na cruz derramastes
E prendas deixastes / de amor e humildade
4. E eu em recompensa / sempre fementido
Me tenho esquecido / de vossa bondade
5. Mas já arrependido / vos busco chorando,
Meu bom Pai clamando / Perdão e piedade!



1. O povo de Deus no deserto andava
Mas à sua frente alguém caminhava.
O povo de Deus era rico de nada
Só tinha a esperança e o pó da estrada.
Também sou Teu povo, Senhor
E estou nessa estrada.
Somente a Tua graça me basta e mais nada!

2. O povo de Deus também vacilava
Às vezes custava a crer no amor.
O povo de Deus, chorando, rezava
Pedia perdão e recomeçava.
Também sou Teu povo, Senhor
E estou nessa estrada.
Perdoa se às vezes, não creio em mais nada!

3. O povo de Deus também teve fome
E Tu lhe mandaste o pão lá do céu.
O povo de Deus, cantando, deu graças
Provou Teu amor, teu amor que não passa.
Também sou Teu povo, Senhor
E estou nessa estrada.
Tu és alimento na longa jornada!

4. O povo de Deus ao longe avistou
A terra querida que o amor preparou.
O povo de Deus corria e cantava
E nos seus louvores, teu poder proclamava.
Também sou Teu povo, Senhor
E estou nessa estrada.
Cada dia mais perto da terra esperada!

*Procissão
Nossa Senhora
das Dores*



1. Pecadores redimidos com o sangue do Senhor
Atendei, olhai se existe dor igual à minha dor.
2. Dolorosa, aguda espada transpassou-me o coração
Quando a morte do meu Filho me predisse Simeão.
3. Junto ao filho, para o Egito, eu fugi, com dor atroz
Quando Herodes o buscava, para dá-lo ao vil algoz.
4. Quem dirá meu sentimento? Desolada me
encontrei
Vendo o filho meu perdido. Por três dias o busquei.
5. Que martírio na Minh' alma, encontrando meu
Jesus
No caminho do calvário, arquejante sob a cruz.
6. Mas, ó céu, ó terra, vede: Dor maior não pode
haver
Vendo a morte do meu filho, foi milagre eu não
morrer!
7. Contemplai meu sofrimento, minha angústia ao pé
da cruz
Pela lança transpassado, vi meu filho, o meu Jesus.
8. Oh! Que dor mais cruciante, que suprema solidão
Ao levarem-no ao sepulcro, invadiu-me o coração.



1. Ó Mãe Dolorosa, que aflita chorais, / Repleta de angústias, Bendita sejais.

Bendita sejais, Senhora das Dores, / ouvi nossos rogos, mãe dos pecadores.

2. A voz de Simeão no templo escutais / cruéis profecias, Bendita sejais.

3. O céu manda um Anjo dizer que fujais / da fúria de Herodes, Bendita sejais.

4. Voltando do Templo, Jesus não achais, / que susto sofrestes, Bendita sejais.

5. Que dor indizível, quando O encontrais / com a cruz às costas, Bendita sejais.

6. A dor ainda cresce quando contemplais / Jesus expirando, Bendita sejais

7. No vosso regaço, seu corpo abrigais / com ele abraçada, Bendita sejais.

8. Sem filho e tal filho então suportais, / Cruel solidão, Bendita sejais.



1. Estava a mãe dolorosa
Junto à cruz lacrimosa.
E enquanto o filho pendia
E enquanto o filho pendia.

Mãe de Jesus transpassada

De dores aos pés da cruz

Rogai por nós, rogai por nós, rogai por nós a Jesus

Rogai por nós, rogai por nós, rogai por nós a Jesus

2. Dá que essas chagas sagradas
Sejam bem fundo cravadas.
Senhora em meu coração
Senhora em meu coração.



1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás
Contigo pelo caminho, Santa Maria vai

Ó, vem conosco, vem caminhar

Santa Maria vem

Ó, vem conosco, vem caminhar

Santa Maria vem

2. Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se, vão.
Não negues nunca a tua mão, a quem te encontrar.

3. Mesmo que digam os homens, tu nada podes
mudar.

Luta por um mundo novo, de unidade e paz.

4. Se parecer tua vida, inútil caminhar.

Lembra que abres caminho, outros te seguirão.

*Procissão
do Encontro*

Durante a procissão de cada uma das imagens, use os cantos específicos para cada uma. No encontro, pode-se cantar uma melodia do Canto da Verônica, conforme o costume de cada paróquia ou mesmo a estrofe:

Ver a dor da mãe amada, que se encontra desolada
com seu filho em aflição.

**Pela Virgem Dolorosa, vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me meu Jesus!**



Quinta-feira
Santa

O CANTO NO SAGRADO TRÍDUO PASCAL

O canto, como parte integrante da Liturgia Solene, ocupa um lugar de grande importância em todo o Tríduo Pascal. Contudo, para que coopere com o espírito celebrativo de forma adequada, deve seguir algumas orientações específicas, as quais buscaremos indicar de forma breve de acordo com cada celebração.

MISSA DA CEIA DO SENHOR

Com esta celebração, inicia-se o Tríduo Pascal. Convém que o canto de entrada seja inspirado na antífona “A Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo deve ser a nossa glória...”, e que o canto de ofertório seja a antífona “Onde amor e a caridade, Deus aí está.”

Nesta celebração, canta-se jubilosamente o Hino de Louvor. Ele deve ser cantado na íntegra, respeitando fielmente o texto litúrgico. Durante o hino de louvor os sinos poderão ser tocados. Cuide-se para que a melodia escolhida para este canto seja adequada.

Os documentos indicam que, após o Glória da quinta feira Santa, os sinos e os instrumentos musicais deverão permanecer em silêncio até a Vigília Pascal; os instrumentos poderão ser utilizados apenas para sustentar as vozes. Essa sobriedade indica que toda a Igreja já está inserida no mistério da Paixão de Cristo.

De forma prática, sugerimos que os instrumentos sejam utilizados somente para dar o tom de cada música e, se necessário, acompanhar de forma suave o canto, evitando os solos e ornamentos instrumentais.

As melodias para as Partes Fixas (Santo, Amém e Cordeiro) também sejam escolhidas tendo em consideração a sobriedade necessária, e o texto litúrgico seja respeitado.

Na transladação do Santíssimo, canta-se o *Pange Lingua* (Canta a Igreja, o Rei do Mundo... ou Vamos todos louvar juntos...). Quando o Santíssimo chega à Capela da Reposição, canta-se o Tão Sublime.

Também durante a adoração que se segue, cuidem para que os cantos respeitem o sentido de tal gesto. Os fiéis fazem vigília junto ao seu Senhor durante sua Paixão. Os documentos indicam ainda que, após a meia noite, esta adoração deve ser sem solenidade, ou seja, aumentando ainda mais a sobriedade nos cantos.



Entrada



Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz
De nosso Senhor Jesus Cristo
Que é nossa salvação, nossa vida
Nossa esperança de ressurreição
E, pelo qual fomos salvos e libertos

1. Esta é a noite da ceia pascal
A ceia em que o nosso Cordeiro se imolou
2. Esta é a noite da ceia do amor
A ceia em que Jesus por nós se entregou
3. Esta é a ceia da nova aliança
A aliança confirmada no sangue do Senhor



**Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto,
nos orgulhamos na cruz de Jesus Cristo,
nele está a vida e a ressurreição,
nele, a esperança de libertação! (bis)**

1. Deus se compadece e de nós se compraz,
em nós resplandece seu rosto de paz.
2. Pra que o povo se encontre, Senhor, teu caminho
e os povos descubram teu terno carinho.
3. Que todos os povos te louvem, Senhor,
que todos os povos te cantem louvor!
4. Por tua justiça se alegram as nações
com ela governas da praia aos sertões.
5. O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa!
e brote dos cantos do mundo esta loa!
6. Ao Pai demos glória e ao Filho também
louvor ao Espírito Santo, amém!

*Aclamação
ao Evangelho*



Eu vos dou um novo mandamento
Que vos ameis uns aos outros
assim como eu vos amei disse o Senhor
Que vos ameis uns aos outros
assim como eu vos amei disse o Senhor



Lava-pès



1. Jesus erguendo-se da ceia
Jarro e bacia tomou
Lavou os pés dos discípulos
Este exemplo nos deixou
Aos pés de Pedro inclinou-se
- Ò Mestre não! Por quem és!
- Não terás parte comigo
Se não lavar os teus pés

2. És o Senhor Tu és o Mestre
Os meus pés não lavarás!
O que ora faço não sabes
Mas depois compreenderás
Se eu vosso Mestre e Senhor
Vossos pés hoje lavei
Lavai os pés uns dos outros
Eis a lição que vos dei!

3. Eis como irão reconhecer-vos
Como discípulos meus:
Se vos amais uns aos outros
Disse Jesus para os seus
Dou-vos novo mandamento
Deixo ao partir nova lei:
Que vos ameis uns aos outros
Assim como eu vos amei



Jesus ergueu-se da ceia
jarro e bacia tomou
lavou os pés dos discípulos
este exemplo deixou

Aos pés de Pedro inclinou-se
ó mestre, não por quem és!
não terás parte comigo
se não lavar os teus pés

És o Senhor, és o Mestre
os meus pés não lavarás
o que agora faço não sabes
mas depois compreenderás

Se vosso Mestre e Senhor
os vossos pés quis lavar
deveis uns para com os outros
meu exemplo imitar

Eis que irão reconhecer
que sois discípulos meus
se vos amais uns aos outros
disse Jesus para os seus.

Dou-vos novo mandamento
o mandamento é a lei
que vos ameis uns aos outros
como eu próprio vos amei.



Ofertório



Onde o amor e a caridade, Deus aí está! (2x)

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo
Exultemos, pois, e nele jubilemos
Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos
E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos
2. Todos juntos, num só corpo congregados:
Pela mente não sejamos separados!
Cessem lutas, cessem rixas, dissensões
Mas esteja em nosso meio Cristo Deus!
3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos
Tua face gloriosa, Cristo Deus
Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem
Pelos séculos dos séculos. Amém



Comunhão



1. Eu quis comer esta ceia agora
Pois vou morrer já chegou minha hora

Tomai, comei é meu corpo e meu sangue que dou
Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai

2. Comei o pão; é meu corpo imolado
Por vós, perdão para todo pecado

3. E vai nascer do meu sangue a esperança
O amor, a paz; uma nova aliança

4. Eu vou partir; deixo o meu testamento
Vivei no amor! Eis o meu mandamento

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza
Porém, no céu, vos preparo outra mesa

6. De Deus virá o Espírito Santo
Que vou mandar pra enxugar vosso pranto

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente
Estais em mim e eu em vós estou presente

8. Crerá em mim e estará na verdade
Quem vir cristãos, na perfeita unidade



Eu sou o pão que vem do céu
Quem crer em mim irá viver!
Eu sou o pão que vem do céu
Quem crer em mim irá viver!

1. Nós reconhecemos o Senhor partindo o pão
Mistério de amor, a nossa refeição
2. O Senhor Jesus no sacramento nos deixou
Memorial da cruz: morte e ressurreição
3. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar
Deus fez cair do céu comida salutar
4. Todos se sentaram, todos comeram até fartar
Glória e louvor a Deus que vem nos saciar!
5. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar
E o Vinho consagrado é o sangue redentor
6. Tão grande mistério adoramos neste altar
Que nossa fé sustente o nosso caminhar



1. Eis Jesus, o pão da vida imolado neste altar
nosso pão de cada dia para o nosso caminhar

Tomai e comei meu corpo e sangue que vos dou
Eu sou o pão da vida Deus fiel, Deus amor!

2. Nesta Santa Eucaristia
Deus nos mostra o seu caminho
quer a nossa comunhão neste pão e neste vinho

3. Vem Jesus ser o nosso alimento
Pra vivermos teu amor
nossa força e sustento és somente tu, Senhor!

4. Precisamos de tua força
vem Jesus nos redimir,
inspira os que têm tanto: que eles saibam dividir.

5. Obrigado, meu Senhor
Pela santa comunhão
nesta mesa da partilha quero amar o meu irmão



Transladação do Santíssimo



Vamos todos louvar juntos / o mistério de amor,
Pois o preço deste mundo / foi o sangue redentor.
Recebido de Maria / que nos deu o salvador.
Recebido de Maria / que nos deu o salvador.

Veio ao mundo por Maria / foi por nós que ele nasceu.
Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu.
No final de sua vida / um presente ele nos deu.
No final de sua vida / um presente ele nos deu.

Observando a lei mosaica / se reuniu com os irmãos.
Era noite, despedida / numa ceia, refeição.
Deu-se aos doze em alimento, / pelas suas próprias
mãos.
Deu-se aos doze em alimento, / pelas suas próprias
mãos.

A palavra do Deus vivo / transformou o vinho e pão
No seu sangue, no seu corpo / para nossa salvação.
O milagre nós não vemos, / basta fé no coração.
O milagre nós não vemos, / basta fé no coração.

Tão sublime sacramento, / adoremos neste altar,
Pois o antigo testamento / deu ao novo seu lugar.
Venha a fé por suplemento, / os sentidos completar.
Venha a fé por suplemento, / os sentidos completar.

Ao eterno pai cantemos / e a Jesus, o salvador,
Ao espírito exaltemos, / na trindade eterno amor.
Ao Deus uno e trino demos a / alegria do louvor.
Ao Deus uno e trino demos a / alegria do louvor.



Canta, Igreja, o rei do mundo
Que se esconde sob os véus
Canta o sangue tão fecundo
Derramado pelos seus
E o mistério tão profundo
De uma virgem mãe de Deus

Um menino nos foi dado
Veio aos servos o Senhor
Foi na terra semeado
O seu Verbo salvador
Ao partir, nos foi deixado
Pão de vida, pão do amor

Celebrando a despedida
Com os doze ele ceou
Toda a Páscoa foi cumprida
Novo rito inaugurou
E seu corpo, pão da vida
Aos irmãos ele entregou

Tão sublime sacramento
Adoremos neste altar
Pois o Antigo Testamento
Deu ao novo o seu lugar
Venha a fé, por suplemento
Os sentidos completar

Ao eterno Pai cantemos
E a Jesus, o salvador
Ao Espírito exaltemos

Na Trindade eterno amor
Ao Deus uno e trino demos
A alegria do louvor
Amém! Amém!



Sexta-feira
Santa

SEXTA-FEIRA SANTA – PAIXÃO DO SENHOR

Solene Ação Litúrgica

Esta celebração, desde o início, é marcada pelo silêncio e pela sobriedade. Este mesmo espírito deve ser mantido na execução dos cantos (salmo, aclamação ao Evangelho da Paixão e canto de Comunhão).

Adoração da Cruz

Julgamos oportuno indicar ainda alguns cantos para a Adoração da Cruz.

“Durante a adoração da cruz cantem-se as antífonas, os “impropérios” e o hino, que recordam com lirismo a história da salvação, ou então outros cânticos adequados.” Portanto, em ordem de prioridade, indicamos os seguintes cantos: Em primeiro lugar, os hinos próprios e os Lamentos do Senhor, e em segundo lugar, os cantos de piedade popular que sejam devidamente aprovados para uso litúrgico.

*Aclamação
ao Evangelho*



Salve, ó Cristo obediente!

Salve, amor onipotente,

Que te entregou à cruz

e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte,
Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus.
Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte,
Humilhou-se e obedeceu até a cruz

2. Por isso o Pai do céu o exaltou,
Exaltou-o e lhe deu um grande nome,
Exaltou-o e lhe deu poder e glória,
Diante deles céus e terra se ajoelhem!

*Adoração
da Cruz*



Fiel madeiro da santa cruz ó árvore sem rival
Que selva outro lenho produz,
que traga em si fruto igual?
Quão doce peso conduz, ó lenho celestial!
Fiel madeiro da santa cruz ó árvore sem rival!

1. Cantem meus lábios a luta
que sobre a cruz se travou
Cantem o nobre triunfo que no madeiro alcançou
O redentor do universo, quando por nós se imolou
2. O criador teve pena do primitivo casal
Que foi ferido de morte, comendo o fruto fatal
E marcou logo outra árvore para curar-nos do mal
3. Tal ordem foi exigida na obra da salvação
Cai o inimigo no laço de sua própria invenção
Do próprio lenho da morte Deus fez nascer redenção
4. Na plenitude dos tempos, a hora santa chegou
E, pelo pai enviado, nasceu do mundo o autor
E duma virgem no seio a nossa carne tomou
6. Seis lustros tendo passado, cumpriu a sua missão
Só para ela nascido, livre se entrega à paixão
Na cruz se eleva o cordeiro, como perfeita oblação
7. Glória e poder à trindade. ao pai e ao filho, louvor
Honra ao espírito santo. eterna glória ao Senhor
Que nos salvou pela graça e nos remiu pelo amor



1. Meu povo, que te fiz eu ou em que te contristei?
Responde-me!

Por que eu te tirei da terra do egito,
preparaste uma cruz para o teu Salvador!

Solo: Ó Deus santo!

Assembleia: Ó Deus santo!

Solo: Santo e poderoso!

Assembleia: Santo e poderoso!

Solo: Santo e imortal, tende piedade de nós!

Assembleia: Santo e imortal, tende piedade de nós!

2. Que mais devia ter feito por ti e não o fiz?
Responde-me!

Eu te plantei como vinha, escolhida e preciosa
e tu te fizeste amarga para mim!

3. Meu povo, que te fiz eu ou em que te contristei?
Responde-me!

Eu flagelei por ti o egito e os primogênitos
e tu me entregaste, assim flagelado!

4. Que mais devia ter feito por ti e não o fiz?
Responde-me!

Eu abri o mar diante de ti
e tu me abriste o lado co'uma lança!

5. Meu povo, que te fiz eu ou em que te contristei?
Responde-me!

Na coluna de fogo, eu te guiei
e tu me conduziste ao pretório de Pilatos!

6. Que mais devia ter feito por ti e não o fiz?

Responde-me!

Eu te dei a beber a boa água da pedra

e tu me deste a beber fel e vinagre!



1. A paixão de um Deus amante

Meditar, vinde cristãos
E contritos neste instante
Ah, chorai, chorai, irmãos
Já que foi nossa maldade
Que O fez tanto padecer
Ó, cristãos, por piedade
Com Jesus vinde sofrer

2. De temores assaltado

No jardim quando se viu
Todo o peso do pecado
Em sua alma recaiu!
Correu sangue do seu corpo
Numa grande profusão
Ele quase como mor-to
Curva a fronte até o chão

3. Judas vem, dissimulado

Vem fingindo o abraçar
O covarde e desalmado
Quer assim o atraiçoar
Do traidor imitadores
Sois vós, que ofendeis a Deus
Vós, cristãos, se pecadores
Sois piores que os judeus!

4. Entre mãos de vis soldados

Cai o nosso Redentor
E seu rosto profanado
Traz sinais de seu furor

Eu também, com que maldade
Meu Jesus, quanto pequei!
Vossa augusta divin - dade
Quantas vezes ultrajei!

5. Assim, preso e amarrado
É levado a Caifás
Por quem é mais maltratado
Que na casa de Anás
De mil modos afrontado
Nosso pio Sal - vador
Vê-se por fim condenado
Como vil blasfemador

6. E não só dos inimigos
Vêm-lhe causa de pesar
Um discípulo, dos queridos
Vem três vezes o negar!
Mas, o Redentor benigno
Com seu brando e meigo olhar
Fez nascer na alma do indigno
Um leal, vero pesar

7. Na presença de Pilatos
Ousa o povo preferir
O pior dos celerados
Ao Senhor que o vem remir!
Mas, indigna preferência
Tenho feito muita vez
Contra Deus, dando sentença
Preferindo a malvadez!

8. Que suplício horroso
Meu Jesus quis padecer

No seu Corpo tão formoso
Um Soldado vil bater
O inocente é flagelado
Até sangue derramar
E eu, Senhor, que sou culpado
Nem meus crimes sei chorar!

9. A coroa, dor acerba
Sua fronte transpassou
Nosso crime de soberba
Desse modo condenou
Vê, cristão, que muito gozas
E te entregas a folgar
Um cristão, não é de rosas
Que se deve coroar!

10. Já no ombro fatigado
Vai levando a grande Cruz
Para a morte condenado
O dulcíssimo Jesus
De ferido, de cansado
Vê-se três vezes cair
Tanto, ó Deus, vos há custado
Nosso crime redimir

11. No madeiro, enfim pregado
Uma voz solta: Perdão!
"Tende, Pai do céu amado
Dos algozes compaixão!"
O terrível atentado
Não hesita per - doar!
Assim, quando injuriado
Se deve um cristão vingar

12. A Jesus, manso Cordeiro
Sobe o insulto dos judeus
"Desce, dizem, do madeiro
Mostra a todos se és Deus!"
Não são cravos, povo insano
Prendem a quem é o Senhor
O que à Cruz o tem pregado
É seu forte e terno amor

13. Não, Jesus, do lenho duro
Eu vos peço, não desçais
Essa Cruz é leite puro
Onde à vida nos gerais
Ao pecado, sim, morramos
Que só ele é nosso algoz
Só por Vós, Senhor, vivamos
Pois morrestes só por nós!

14. Jesus morre, a natureza
Pasma e chora seu autor
Tudo veste de tristeza
Tudo manifesta dor
Tu, cristão, que vês as pedras
Estalarem de pesar
Ah, não queirais mais que elas
Insensível te mostrar!



1. Que foi, povo meu, que te fiz?
Jamais te deixei sem defesa.
Fui eu que te fiz infeliz?
Te esqueces da minha presteza?

**Deus Santo, Deus forte,
Deus imortal!**
**Olhai deste povo a fraqueza,
piedade, livrai-nos do mal!**

2. Te lembras do Egito, que dor?
E eu te tirei com mão firme.
E agora me vens com furor?
E queres co'a lança ferir-me?

3. Do Nilo mudei água em sangue,
rasguei o mar vermelho e passaste.
E quando eu bem mais do que exangue,
meu lado, de um golpe, rasgaste?

4. Fartei com maná teu deserto,
da pedra te dei água pura.
E agora me zombas de perto,
na sede me dás amargura?

5. Só tive palavras de alento
e quis boa terra te dar:
não pude te ver ao relento.
E insultos gritaste sem par?

6. Fui simples, sereno semblante,
a vida te dei, dom supremo:

de ti me ocupei incessante.
E tu me acusaste blasfemo?

7. Falei pelos fracos sem medo,
curei, perdoei, foi tua luz.
E tu, com teu torpe segredo,
a mim reservastes uma cruz?



1. Povo meu, que te fiz Eu?
Diz-me em que te contristei.
Por que à morte me entregaste?
Em que foi que Eu te faltei?

Deus santo/ Deus forte
Deus imortal
Tende piedade de nós!

2. Eu te fiz sair do Egito
Com maná te alimentei.
Preparei-te bela terra
Tu, a cruz para o teu Rei.

3. Bela vinha Eu te plantara
Tu plantaste a lança em mim.
Águas doces Eu te dava
Foste amargo até o fim.

4. Flagelei por ti o Egito
Primogênitos matei
Tu, porém, me flagelaste
Entregaste o próprio Rei

5. Eu te abri o Mar Vermelho
Me rasgaste o coração.
A Pilatos me levaste
Eu te levei pela mão.

6. Eu te fiz sair do Egito,
Afoguei o Faraó

Aos teus sumos sacerdotes
Entregaste-me sem dó.

7. Eu te abri o mar Vermelho,
Tu me abriste o coração;
A Pilatos me levaste,
Eu levei-te pela mão.

8. Pus maná no teu deserto
Teu ódio me flagelou;
Fiz da pedra correr água,
O teu fel me saturou.

9. Cananeus por ti batera,
Bateu-me uma cana à toa;
Dei-te cetro e realeza,
Tu, de espinhos a coroa!

10. Só na cruz tu me exaltaste
Quando em tudo te exaltei.
Que mais podia Eu ter feito?
Em que foi que Eu te faltei?



Ó Cruz Santa e Fiel, árvore gloriosa, / única é a flor, a
copa e fruto

Ó doce lenho, que com doces pregos, / sustenta o
sublime peso.

1. Canta, ó língua, a batalha gloriosa,
canta o nobre triunfo da Cruz:

O Redentor desse mundo,
imolado, surge vitorioso.

2. Quando o fruto daquel' árvore fatal
precipitou à morte o progenitor
Deus escolheu uma árvore
que destruísse o mal antigo

3. Quando o tempo sacro chega à plenitude,
o Pai Eterno nos mandou seu Santo Filho
Dentro do ventre de uma Virgem
desce ao mundo o Verbo feito carne.

4. Chora o pequeno na pequena manjedoura,
envolto em faixas nas mãos da Virgem Maria
Em pobres panos o pequenino
sacode as pernas, os pés e suas mãos

5. Quanto aos trint'anos se entregava à Paixão,
cumprindo a obra para o qual Ele nasceu
Como um cordeiro imolado
foi elevado no lenho da Cruz

6. Eis o vinagre, fel, hissopo,
cedro e prego, eis que a lança há de furar seu Santo

corpo

Sangue e água irão jorrar,
rio que lava a terra, o céu, o mundo.

7. Soltam-se os braços e se soltam os seus membros,
e amolece a dureza de seu tronco,
Pende do lenho seu corpo
todos seus membros, ó Rei do Universo

8. Tu foste digno de portar a Salvação
e um mundo náufrago conduz ao justo porto
Ao aspergir puro sangue,
sangue vertido do corpo do Cordeiro

9. Ao Pai seja a glória, seja a glória ao Filho,
glória ao Espírito Santo / A vós glória eterna, ó
Trindade Santa,
que dá a vida e salvação. A – a – mém



**Nossa glória é a cruz de Cristo,
Nele a vitória!**

**O Senhor é a nossa salvação,
A Vida, e a ressurreição.**

1. Não há amor tão grande
Do que dar a própria vida
Ó Cruz, tu nos dás a vida
E o brilho da glória imortal!

2. Ó, árvore da vida
Que se eleva no estandarte
Tu guia-nos à meta
Ó fulgente sinal de Graça.

3. Tu ensinas toda a sabedoria
E confunde toda a insensatez
Em ti contemplamos com amor
E de ti recebemos a vida.



Vitória, tu reinarás
Ó cruz, tu nos salvarás
Vitória, tu reinarás
Ó cruz, tu nos salvarás

1. Brilhando sobre o mundo
Que vive sem tua luz
Tu és um sol fecundo
De amor e de paz, ó Cruz!

2. Aumenta a confiança
Do pobre e do pecador.
Confirma nossa esperança
Na marcha para o Senhor.

3. À sobra dos teus braços
A Igreja viverá.
Por ti, no Eterno abraço
O Pai nos acolherá!



1. Bendita e louvada seja
No céu a divina luz
E nós também cá na terra
Louvemos à Santa Cruz
E nós também cá na terra
Louvemos à Santa Cruz

2. Os céus cantam a vitória
De nosso Senhor Jesus
Cantemos também na terra
Louvores à santa cruz
Cantemos também na terra
Louvores à santa cruz

3. Sustenta gloriosamente
Nos braços o bom Jesus
Sinal de esperança e vida
O lenho da santa cruz
Sinal de esperança e vida
O lenho da santa cruz

4. Humildes e confiantes
Levemos a nossa cruz
Seguindo sublime exemplo
De nosso Senhor Jesus
Seguindo sublime exemplo
De nosso Senhor Jesus

5. É arma em qualquer perigo
É raio de eterna luz
Bandeira vitoriosa

O santo sinal da cruz
Bandeira vitoriosa
O santo sinal da cruz

6. Ao povo, aqui reunido
Dai graça, perdão e luz
Salvai-nos, ó Deus clemente
Em nome da santa cruz
Salvai-nos, ó Deus clemente
Em nome da santa cruz



1. Minha alma se esvai em tristeza
e meus anos se vão em gemidos;
enganado por meus opressores,
só em ti eu encontro abrigo!

**Atende, Senhor, ao clamor do meu coração:
"O meu espírito entrego em tuas mãos!"**

2. Quanta angústia!... Meus olhos são tristes,
e me vejo qual vaso partido.
Mas tua face é a luz que procuro,
de tua vista eu não seja excluído!

3. Às ocultas me dizem blasfêmias,
por tua graça tão plena me salves!
Em correntes pesadas me ataram,
vem depressa, Senhor libertar-me!

4. Tem piedade de mim, Senhor Santo!
Sê a casa que possa abrigar-me!
Ao meu lado só tramam a morte,
mas confio que vens libertar-me!



**Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos
e espero pela tua salvação!**

1. Junto de ti, ó Senhor, eu me abrigo,
não tenha eu de que me envergonhar;
por tua justiça me salva e teu ouvido
ouça meu grito: "Vem logo libertar!"

2. Sê para mim um rochedo firme e forte,
uma muralha que sempre me proteja;
por tua honra, Senhor, vem conduzir-me,
vem desatar-me, és minha fortaleza!

3. Em tuas mãos eu entrego o meu espírito,
ó Senhor Deus, és Tu quem me vai salvar;
tu não suportas quem serve a falsos deuses.
Somente em ti, ó Senhor, vou confiar!

4. Meus opressores são tantos, que eu me acanho;
de mim se enojam vizinhos e amigos;
quem me encontra na rua, vira a cara,
sou feito um traste, de todos esquecido.



Comunhão



**Eu vim para que todos tenha vida,
que todos tenham vida plenamente.**

1. Reconstrói a tua vida
em comunhão com teu Senhor;
reconstrói a tua vida
em comunhão com teu irmão:
onde está o teu irmão,
eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem,
eu curei todos os males"
hoje és minha presença
junto a todo sofredor:
onde sofre o teu irmão,
eu estou sofrendo nele.

3. Entreguei a minha vida
pela salvação de todos
reconstrói, protege a vida
de indefesos e inocentes:
onde morre o teu irmão,
eu estou morrendo nele.

4. Vim buscar e vim salvar
o que estava já perdido
busca, salva e reconduze
a quem perdeu toda a esperança:
onde salvas teu irmão,
tu me estás salvando nele.

5. Este pão, meu corpo e vida
para a salvação do mundo
é presença e alimento
nesta santa comunhão:
onde está o teu irmão,
eu estou, também, com ele.

6. Salvará a sua vida
quem a perde, quem a doa
eu não deixo perecer
nenhum daqueles que são meus
onde salvas teu irmão,
tu me estás salvando nele.

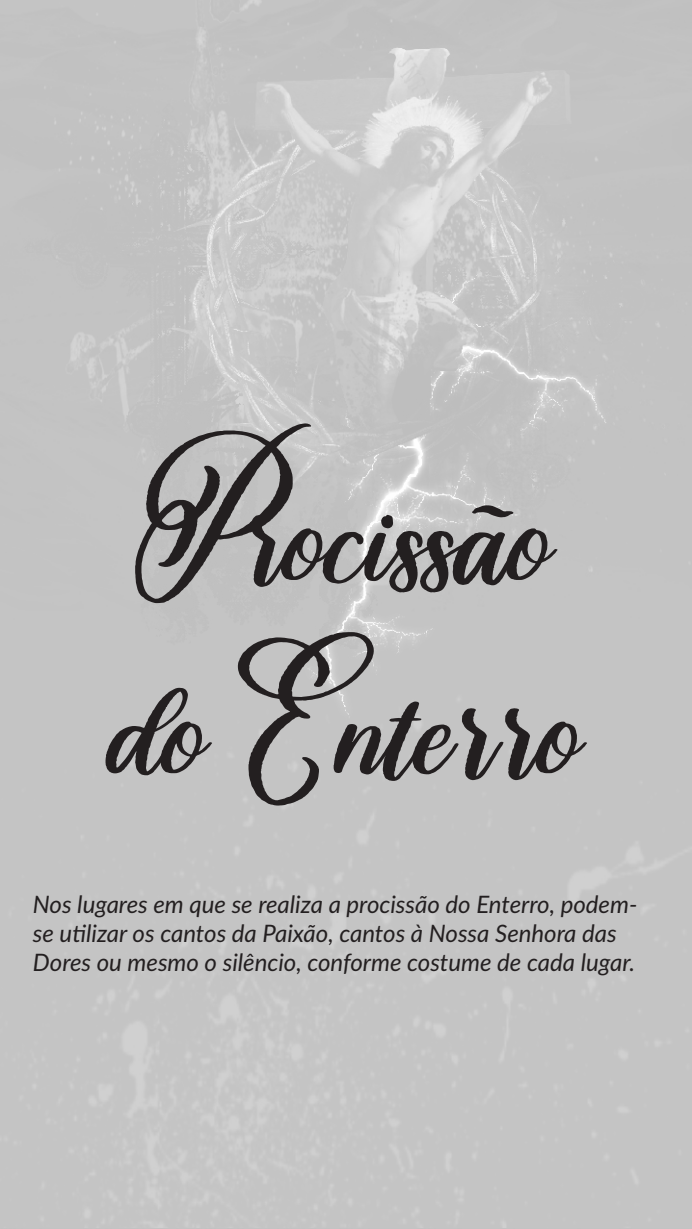
7. Da ovelha desgarrada
eu me fiz o bom pastor
reconduze, acolhe e guia
a que de mim se extraviou:
onde acolhes teu irmão,
tu me acolhes, também, nele.



**Prova de amor maior não há
que doar a vida pelo irmão
Prova de amor maior não há
que doar a vida pelo irmão**

1. Eis que eu vos dou
o meu novo mandamento
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado
2. Vós sereis os meus amigos
se seguirdes meu preceitos
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado
3. Como o Pai sempre me ama,
assim também eu vos amei
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado
4. Permanecei no meu amor
e segui meu mandamento
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado
5. E chegando a minha Páscoa
vos amei até o fim
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado

6. Nisto todos saberão
que vós sois os meus discípulos
amai-vos uns aos outros
como eu vos tenho amado



Procissão do Enterro

Nos lugares em que se realiza a procissão do Enterro, podem-se utilizar os cantos da Paixão, cantos à Nossa Senhora das Dores ou mesmo o silêncio, conforme costume de cada lugar.



O meu coração é só de Jesus
A minha alegria, é a Santa Cruz
A minha alegria, é a Santa Cruz

1. Nada mais desejo, nem quero senão
Que viva Jesus, no meu coração
Que viva Jesus, no meu coração

2. Eu só peço a Deus, na minha oração
Que viva Jesus, no meu coração
Que viva Jesus, no meu coração

3. Consola a minha alma, na triste aflição
Que viva Jesus, no meu coração
Que viva Jesus, no meu coração

4. Abre-me meu peito, celeste mansão
E mora Jesus no meu coração
E mora Jesus no meu coração



**Perdão meu Jesus, Perdão, Deus de amor.
Perdão, Deus clemente, Perdoai, Senhor!**

1. Eis-me ao vossos pés, grande pecador.
Meus enormes crimes, Perdoai, Senhor.
2. Já os meus pecados, lamento com dor.
Estou arrependido, Perdoai, Senhor.
3. De quanto sofrestes, fui eu causador.
Por estes tormentos, Perdoai, senhor.
4. Sou mais delinquente, que Judas traidor.
Mas a vós recorro, Perdoai, Senhor.
5. Pelas duras cordas, com que sem amor.
Cruéis vos ligaram, Perdoai, Senhor.



Eu confio em nosso senhor com fé, esperança e amor.

1. Creio em Deus, uno, trino e eterno, que criou o céu, a terra e o mar
Sou católico, crente e sincero, a meu Deus aprendi a adorar.
2. Eu espero salvar minha alma, com o auxílio da graça de Deus
Cumprirei sempre os Dez Mandamentos, que abrem as portas do céu.
3. Amo a Deus sobre todas as coisas e lhe dou este meu coração
Amo o próximo como a mim mesmo, pois o próximo é nosso irmão.
4. Nesta Igreja de Cristo infalível, a quem amo com grande ardor
Me alimento do Corpo e do Sangue do eterno e divino senhor.
5. Eu confio em Nossa Senhora e lhe peço eficaz proteção
Pois Minh 'alma tranquila descansa, repousando no seu coração.



*Sábado
Santo*

SOLENE VIGÍLIA PASCAL

A Vigília Pascal é a mãe de todas as vigílias. Nela, a Igreja aguarda a ressurreição do seu Senhor. Os cantos devem ser escolhidos de acordo as indicações da própria celebração.

Vale ressaltar que é necessário verificar como será realizada a Liturgia em cada paróquia. Dentre alguns detalhes, verifiquem como serão feitas as respostas do “Eis a luz de Cristo”, o “Exulte”, quais leituras e Salmos serão proferidos, bem como se será cantada a Ladainha de Todos os Santos.

O Hino de Louvor seja cantado com grande júbilo Pascal, lembrando, porém que, este júbilo é um júbilo celeste e não deve ser confundido com euforia ou com uma alegria meramente mundana. Seja utilizado o texto litúrgico do Hino de Louvor e uma melodia adequada, de acordo com as orientações litúrgicas.

O canto de Aclamação ao Evangelho deste dia também é revestido de especial solenidade, pois é o Grande Aleluia entoado após a Quaresma e a Paixão do Senhor. Ele dever ser acompanhado pelos versículos do Salmo 117.

Os outros cantos, sejam também escolhidos e preparados com grande zelo.

*Anúncio da
Páscoa*



a) Exulte de alegria
dos anjos a multidão,
exultemos também nós
por tão grande salvação!

b) Do grande rei a vitória
cantemos o resplendor:
das trevas surgiu a glória,
da morte o libertador.

Solo: O Senhor esteja convosco!

Assembleia: Ele está no meio de nós!

Solo: Os corações para o alto!

Assembleia: A Deus ressoe nossa voz!

1. No esplendor desta noite,
que viu os hebreus libertos,
nós, os cristãos, bem despertados,
brademos: morreu a morte!

**Bendito seja Cristo Senhor,
que é do Pai imortal esplendor! (bis)**

2. No esplendor desta noite,
que viu vencer o cordeiro,
por cristo salvos, cantemos
a seu sangue justicei--ro!

3. No esplendor desta noite,
que viu ressurgir Jesus
do sepulcro, exultemos
pela vitória da cruz!

4. Noite mil vezes feliz,
Deus por nós seu filho deu.
o filho salva os escravos,
quem tanto amor mereceu?

5. Noite mil vezes feliz,
ó feliz culpa de adão,
que mereceu tanto amor,
que recebeu o perdão!

6. Noite mil vezes feliz,
aniquilou-se a maldade,
as algemas se quebraram,
despontou a liberdade!

7. Noite mil vezes feliz,
o opressor foi despojado,
os pobres enriquecidos,
o céu à terra irmanado!

8. Noite mil vezes feliz,
em círio de virgem cera,
nova esperança se acende
no seio da tua igreja!

9. Noite mil vezes feliz,
noite clara como o dia,
na luz de cristo glorioso,
exultemos de alegria.



Exulte o céu e os anjos triunfantes
Mensageiros de Deus desçam cantando
Façam soar trombetas fulgurantes
A vitória de um Rei anunciando

Alegre-se também a terra amiga
Que em meio a tantas luzes resplandece
E, vendo dissipar-se a treva antiga
Ao sol do eterno Rei brilha e se aquece

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente
Erguendo as velas deste fogo novo
E escutem reboando de repente
O aleluia cantado pelo povo

O Senhor esteja convosco
Ele está no meio de nós
Corações ao alto
O nosso coração está em Deus
Demos graças ao Senhor nosso Deus
É nosso dever e nossa salvação

Sim, verdadeiramente é bom e justo
Cantar ao Pai de todo o coração
E celebrar seu Filho Jesus Cristo
Tornado para nós, um novo Adão
Foi Ele quem pagou do outro a culpa
Quando por nós á morte se entregou
Para apagar o antigo documento
Na cruz todo o seu sangue derramou

Ó noite de alegria verdadeira Que une de novo o céu e a terra inteira

Pois, eis, agora a Páscoa nossa festa
Em que o real Cordeiro se imolou
Marcando nossas portas, nossas almas
Com seu divino sangue nos salvou
Esta é Senhor, a noite em que do Egito
Retirastes os filhos de Israel
Transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto
Rumo à terra onde corre leite e mel

Ó noite em que a coluna luminosa
As trevas do pecado dissipou
E aos que crêem no Cristo em toda a terra
Em novo povo eleito congregou
Ó noite em que Jesus rompeu o inferno
Ao ressurgir da morte vencedor
De que nos valeria ter nascido
Se não nos resgatasse em seu amor

Ó Deus, quão estupenda caridade
Vemos no vosso gesto fulgurar
Não hesitais em dar o próprio Filho
Para a culpa dos servos resgatar
Ó pecado de Adão, indispensável
Pois o Cristo o dissolve em seu amor
Ó culpa tão feliz que há merecido
A graça de um tão grande Redentor

Só tu, noite feliz, soubeste a hora
em que o Cristo da morte ressurgia
e é por isso que de ti foi escrito
A noite será luz para o meu dia!

Pois esta noite lava todo o crime
Liberta o pecador dos seus grilhões
Dissipa o ódio e dobra os poderosos
Enche de luz e paz os corações

Ó noite de alegria verdadeira
Que prostra o Faraó e ergue os Hebreus
Que une de novo ao céu a terra inteira
Pondo treva humana a luz de Deus
Na graça desta noite o vosso povo
Acende um sacrifício de louvor
Acolhei, ó Pai Santo, o fogo novo
Não perde, ao dividir-se, o seu fulgor

Cera virgem de abelha generosa
Ao Cristo ressurgido trouxe a luz
Eis de novo a coluna luminosa
Que o vosso povo para o céu conduz
O círio que acendeu as nossas velas
Possa esta noite toda fulgurar
Misture sua luz à das estrelas
Cintile quando o dia despontar

Que ele possa agradar-vos como o Filho
Que triunfou da morte e vence o mal
Deus, que a todos acende no seu brilho
E um dia voltará, sol triunfal

*Aclamação
ao Evangelho*



Ale.....lu.....ia

Ale.....lu.....ia

Ale.....lu.....ia

Aleluia! aleluia! aleluia! alelu--u--ia!

Rendei graças ao Senhor: que seu amor é sem fim!

Diga o povo de Israel: que seu amor é sem fim!

Digam os seus sacerdotes: que seu amor é sem fim!

Digam todos os que o temem: que seu amor é sem fim!

Eis o dia do Senhor: que seu amor é sem fim!

Que nos salve, imploremos: que seu amor é sem fim!

Bem-vindos à sua casa: que seu amor é sem fim!

Nós todos, os seus amados: que seu amor é sem fim!

*Ladainha
de todos os
Santos*



Senhor tende piedade de nós *(bis)*
Jesus cristo tende piedade de nós *(bis)*
Senhor tende piedade de nós *(bis)*

Maria mãe de Deus, rogai a Deus por nós
Ó virgem imaculada, rogai a Deus por nós
Senhora aparecida, rogai a Deus por nós
Das dores, mãe amada, rogai a Deus por nós

Rogai por nós! Rogai por nós!
Rogai por nós! Rogai por nós!

Ó anjos do Senhor, rogai a Deus por nós!
Miguel e Rafael, rogai a Deus por nós!
De Deus os mensageiros, rogai a Deus por nós!
Arcanjo Gabriel, rogai a Deus por nós!

Sant'Ana e São Joaquim, rogai a Deus por nós!
Isabel e Zacarias, rogai a Deus por nós!
João, o precursor, rogai a Deus por nós!
Esposo de Maria, rogai a Deus por nós!

São Pedro e São Paulo, rogai a Deus por nós!
São João e São Mateus, rogai a Deus por nós!
São Marcos e São Lucas, rogai a Deus por nós!
São Judas Tadeu, rogai a Deus por nós!

Estevão e Lourenço, rogai a Deus por nós!
São Cosme e Damião, rogai a Deus por nós!
Inácio de Antioquia, rogai a Deus por nós!
Mártir Sebastião, rogai a Deus por nós!

Maria Madalena, rogai a Deus por nós!
Inês e Luzia, rogai a Deus por nós!
Santa Felicidade, rogai a Deus por nós!
Perpétua e Cecília, rogai a Deus por nós!

Gregória e Atanásio, rogai a Deus por nós!
Basílio e Agostinho, rogai a Deus por nós!
São Bento e Santo Amaro, rogai a Deus por nós!
Ambrósio e São Martinho, rogai a Deus por nós!

Francisco e Domingos, rogai a Deus por nós!
Antônio e Gonçalo, rogai a Deus por nós!
Vianney e Benedito, rogai a Deus por nós!
São Raimundo Nonato, rogai a Deus por nós!

Teresa e Teresinha, rogai a Deus por nós!
Santa Rosa de Lima, rogai a Deus por nós!
Margarida Maria, rogai a Deus por nós!
De Sena Catarina, rogai a Deus por nós!

Ó Santa Paulina, rogai a Deus por nós!
Santo Antônio Galvão, rogai a Deus por nós!
Beato Anchieta, rogai a Deus por nós!
Frederico Ozanan, rogai a Deus por nós!

Ó Senhor, sede nossa proteção, ouvi-nos Senhor
Para que nos livres de todo o mal, ouvi-nos Senhor
Para que nos livres da morte eterna, ouvi-nos Senhor
Vos pedimos, por vossa encarnação, ouvi-nos Senhor
Pela vossa paixão, ascensão, ouvi-nos Senhor!
Pelo envio do espírito de amor, ouvi-nos Senhor
Apesar de nós sermos pecadores, ouvi-nos Senhor

Jesus cristo ouvi-nos *(bis)* / Jesus cristo atendei-nos! *(bis)*



Aspersão



1. No princípio teu espírito
sobre as águas a pairar.
O chão seco, eis a terra:
águas juntas, eis o mar. (bis)
Pelas águas do dilúvio,
vem a nova criação.
Se levanta um arco-íris,
no esplendor da imensidão. (bis)

Bendito, bendito,
bendito seja, Senhor
Bendito, bendito,
pela água e pelo amor.(bis)

2. E do mar vermelho as águas
o Senhor as dividiu;
o meu povo do egito,
com sua mão deus conduziu. (bis)
E Moisés tocando a rocha,
faz da rocha água brotar.
Israel matando a sede,
ao Senhor põe-se a louvar. (bis)

3. Sai do templo um rio d'água,
vai correndo pro oriente.
Toda a vida se renova,
onde alaga a torrente. (bis)
Jesus Cristo batizado
com as águas do jordão:
Eis meu filho muito amado:
dele vem a redenção. (bis)

4. Do seu peito transpassado,
uma fonte a jorrar.
Vem senhor, com esta água,
nossas culpas apagar. (bis)
Vem, ó fonte de água viva,
a esta fonte bendizer.
Quando a chuva molha a terra,
o chão há de florescer. (bis)

5. Sobre a água do batismo,
te pedimos sem cessar.
Venha a força do Espírito
esta água fecundar. (bis)
E quem nela batizado,
sepultado com Jesus.
vem com ele para a vida,
ressuscite para a luz. (bis)



Banhados em Cristo,
Somos uma nova criatura
As coisas antigas já se passaram
Somos nascidos de novo

Aleluia, aleluia, alelui—a (bis)



1. Eu vi, eu vi foi água manar
Do lado direito do templo a jorrar

Amém amém amém amém aleluia
Amém amém amém aleluia

2. E quantos foram por ela banhados
Cantaram o canto dos que foram salvos

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor
Porque ele é bom e sem fim, seu amor

4. Ao Pai a Glória e ao Ressuscitado
E seja o Divino para sempre louvado!

5. Quão grande, ó Deus, é a vossa bondade
Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escutai-me!



Ofertório



1. Bendito sejas
Ó Rei da glória
Ressuscitado
Senhor da Igreja
Aqui trazemos as nossas ofe..er..tas

**Vê com bons olhos
Nossas humildes ofertas
Tudo o que temos
Seja pra Ti, ó Senhor**

2. Vidas se encontram
No altar de Deus
Gente se doa
Dom que se imola
Aqui trazemos as nossas ofe..er..tas

3. Irmãos da terra
Irmãos do céu
Juntos cantemos
Glória ao Senhor
Aqui trazemos as nossas ofe..er..tas



Comunhão



**Mal começava domingo, a semana
Lá vem as mulheres com flores e aromas
De passo em passo, de rua em rua
O sol já havia surgido, aleluia!**

1. Bendito o Deus de Israel
Que a seu povo visitou
E deu-nos libertação
Enviando um Salvador
Da casa do rei Davi
Seu ungido servidor

2. Cumpriu a voz dos profetas
Desde os tempos mais antigos
Quis libertar seu povo
Do poder dos inimigos
Lembrando-se da aliança
De Abraão e dos antigos

3. Fez a seu povo a promessa
De viver na liberdade
Sem medos e sem pavores
Dos que agem com maldade
E sempre a ele servir
Na justiça e santidade

4- Menino, serás profeta
Do Altíssimo Senhor
Pra ir à frente aplainando
Os caminhos do Senhor
Anunciando o perdão
A um povo pecador

5. É ele o Sol do Oriente
Que vos veio visitar
Da morte, da escuridão
Vem a todos libertar
A nós seu povo remido
Para a paz faz caminhar



Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi imolado
Celebremos a festa com pão ázimo, da pureza e da verdade!

1. Celebrai ao Senhor, porque ele é bom!
Pois eterno é seu amor. Israel o diga: Eterno é o seu amor
2. Na angustia clamei ao Senhor, Ele me ouviu!
O Senhor me libertou! É melhor refugiar-se no Senhor que no povo!
3. Todos os povos me cercaram, mas não puderam
Pois no Senhor os derrotei. Eles me rodearam, mas no Senhor os derrotei!
4. Empurraram-me com força, pra derrubar-me, mas o Senhor
Me socorreu! Minha força e meu canto, meu Senhor minha salvação!
5. Não morrerei, mas viverei pra anunciar, as obras do Senhor!
Eu vos dou graças porque o fistes, e sois a minha salvação!
6. Este é o dia que o Senhor fez para nós, exultemos de alegria!
Dá Senhor tua salvação! Dá Senhor tua Vitória Cristo!



Celebremos nossa Páscoa!
Na pureza, na verdade
Aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom!
"Eterna é sua misericórdia!"
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas
A mão direita do Senhor me levantou!
3. Não morrerei, mas ao contrário, viverei
Para cantar as grandes obras do Senhor
4. A pedra que os pedreiros rejeitaram
Tornou-se agora a pedra angular
5. Este é o dia que o Senhor fez para nós
Alegremo-nos e nele exultemos



**Ó, morte, onde está tua vitória?
Cristo ressurgiu, honra e glória**

1. Não temos medo de nada! Cristo ressuscitou
A morte foi derrotada! Cristo ressuscitou
2. As trevas foram vencidas! Cristo ressuscitou
Cadeias foram rompidas. Cristo ressuscitou
3. Surgiu a grande esperança. Cristo ressuscitou
Razão de nossa confiança. Cristo ressuscitou
4. Justiça, paz e verdade. Cristo ressuscitou
Constroem a fraternidade. Cristo ressuscitou
5. Na dor nós temos alívio. Cristo ressuscitou
Conosco faz seu convívio. Cristo ressuscitou



1. Antes da morte e ressurreição de Jesus
Ele, na Ceia, quis se entregar
Deu-se em comida e bebida pra nos salvar

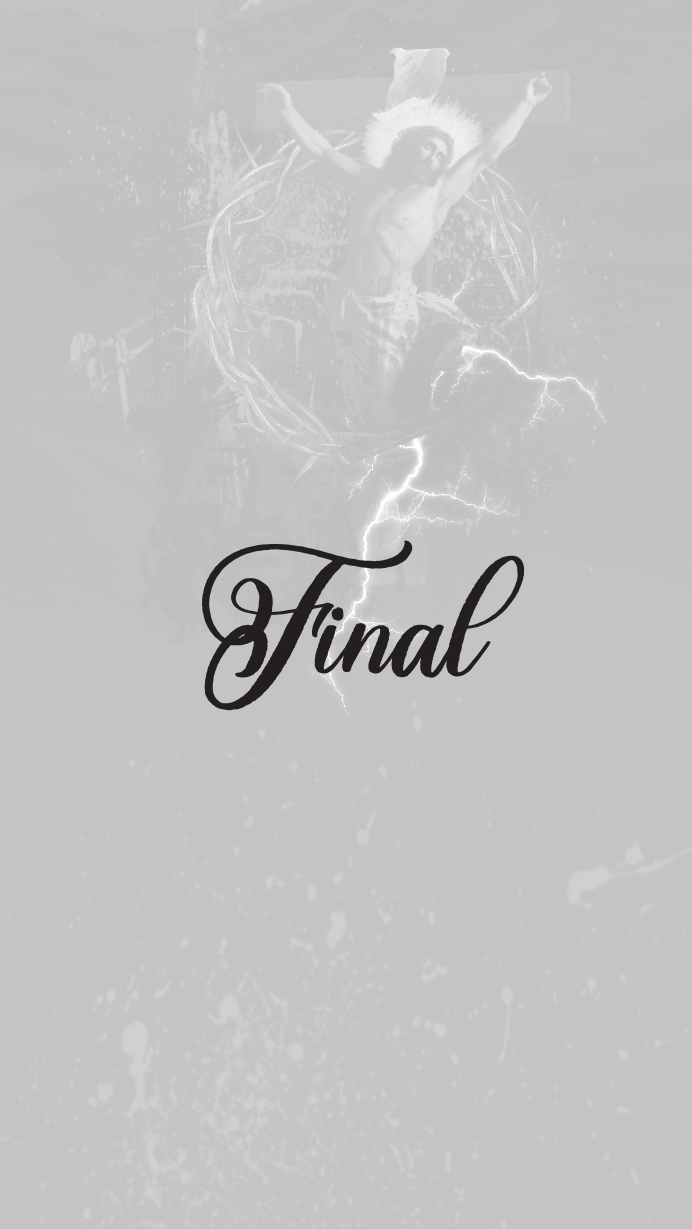
**E quando amanhecer, o dia Eterno, a plena visão
Ressurgiremos por crer, nesta vida escondida no pão**

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor
Nós repetimos, como Ele fez
Gestos, palavras, até que volte outra vez

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos
E nos prepara a Glória do Céu
Ele é a força na caminhada pra Deus

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai!
Quem o recebe, não morrerá
No último dia vai ressurgir, viverá

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós!
Esta verdade vai anunciar
A toda terra com alegria a cantar



Final



1. Novo sol brilhou! A vida superou
Sofrimento, dor e morte, tudo enfim
Nosso olhar se abriu. Deus mesmo se incumbiu
De tomar-nos pela mão assim

**O Deus de amor jamais se descuidou
Em seu vigor Jesus ressuscitou!**

2. Estender a mão, abrir o coração
Acolher, compartilhar e perdoar
E fazer o céu cumprir o seu papel
Já na terra tem de vigorar!



1. Novo dia surgiu e o povo
Que andava nas trevas viu
Uma intensa luz, teu clarão
Tua glória a resplandecer
Novo povo a trilhar um caminho
Aberto por tuas mãos
Obra nova enfim já podemos ver
Nova criação
Somos nós este povo
Alcançado por tua luz
Fruto da tua obra na cruz

**O Senhor nosso Deus
Que merece o louvor
Todo nosso amor
É o Rei que venceu
Ao cordeiro, a vitória
Ao poder, honra e glória (bis)
Ressuscitou! Ressuscitou!**

2. Um só povo, um só corpo
Um só canto pra teu louvor
Tua igreja, tua esposa
Celebra o teu amor
Soberano, majestoso
Glorioso, vence___dor
Todos juntos, povo em festa
Num banquete que não findará!

Um só povo, um só corpo
Um só canto pra teu louvor

Tua igreja, tua esposa
Celebra o teu amor
Soberano, majestoso
Glorioso, vence___dor
Todos juntos, povo em festa
Num banquete que não findará!
Que não findará!



*Domingo
de Pascoa*

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

A missa do dia da Páscoa deve ser celebrada com grande solenidade. Em lugar do ato penitencial, é muito conveniente fazer a aspersão com a água benzida durante a celebração da vigília. Durante a aspersão, pode-se cantar a antífona Vidi aquam (Vi água) ou outro cântico de caráter batismal.

Na missa do Domingo de Páscoa a Sequência (Cantai, cristãos, afinal) é obrigatória. Ela pode ser entoada pelo coro, de onde está habituado a ficar ou por um solista, da Mesa da Palavra. Nos demais dias da Oitava de Páscoa, a sequência é facultativa.

Os outros cantos sejam escolhidos de acordo com o que exige a natureza da própria celebração.

Indicamos ainda alguns cantos que poderão ser executados na Procissão da Ressurreição.

*Procissão da
Ressurreição*



**Ó morte, onde está tua vitória?
Cristo ressurgiu, honra e glória!**

1. Não temos medo de nada. Cristo ressuscitou!
A morte foi derrotada, Cristo ressuscitou!
2. As trevas foram vencidas. Cristo ressuscitou!
Cadeias foram rompidas. Cristo ressuscitou!
3. Surgiu a grande esperança. Cristo ressuscitou!
Constroem a fraternidade. Cristo ressuscitou!
4. Justiça, paz e verdade. Cristo ressuscitou!
Constroem a fraternidade. Cristo ressuscitou!
5. Na dor nós temos alívio. Cristo ressuscitou!
Conosco faz seu convívio. Cristo ressuscitou!



1. Na sua dor os homens encontraram / Uma pura
semente de alegria,
O segredo da vida e da esperança: / Ressuscitou o
Senhor Jesus!

Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou, aleluia!
Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou, aleluia!

2. Os que choravam cessarão o pranto. / Brilhará
novo Sol nos corações,
Pode o homem cantar o seu triunfo: / Ressuscitou o
Senhor Jesus!

3. Os que nos duros campos trabalharam / Voltarão
entre vozes de alegria,
Erguendo ao alto os frutos da colheita: / Ressuscitou
o Senhor Jesus!

4. Já ninguém viverá sem luz da fé, / Já ninguém
morrerá sem esperança;
O que crê em Jesus venceu a morte: / Ressuscitou o
Senhor Jesus!

5. Louvemos a Deus Pai eternamente / E cantemos a
glória de seu Filho,
Com o Espírito Santo que nos ama: / Ressuscitou o
Senhor Jesus!

Compreendemos que o trabalho das equipes de canto ao longo de todo o Ano Litúrgico, mas sobretudo no período das Grandes festas Pascais é um trabalho árduo, que exige esforço, doação e uma grande preparação para que tudo ocorra de forma que o canto seja uma “verdadeira arte” e uma “verdadeira oração”, fazendo com que os próprios agentes das equipes de canto e toda a assembleia desfrutem da riqueza dos repertórios litúrgicos propostos para cada celebração.

Assim sendo, rogamos a Deus que sustente o trabalho de cada um que se dedica à sagrada Liturgia, para que, cumprindo com responsabilidade e zelo o seu chamado a servir, possa experimentar nesta Páscoa a alegria do Ressuscitado, expressa na própria Liturgia.

Uma feliz e Santa Páscoa a todos!



DIOCESE
DE
PATOS DE MINAS